

Itamar pede demissão e FHC não aceita

161
por Renata Veríssimo
de Brasília

O embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), o ex-presidente Itamar Franco, colocou ontem seu cargo à disposição do presidente Fernando Henrique Cardoso, mas foi recusado. "Se a minha posição por acaso molesta o presidente, ele pode me retirar de onde eu estou", disse ao sair do encontro no Palácio do Planalto. Itamar é contra a privatização da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), defendida pelo governo. O ex-presidente disse que reafirmou sua posição a Fernando Henrique, mas saiu convencido de que o presidente não irá desistir da venda.

Ele garantiu também que a privatização não será usada como barganha para aprovar a emenda constitucional da reeleição. "Ninguém

vai negociar a Vale com reeleição. Ninguém", garantiu. "A defesa da Vale é uma coisa. O problema da reeleição é outro e elas não vão se misturar enquanto nós estivermos nesse movimento (liderado por ele é o presidente do Senado, José Sarney)", afirmou. Itamar Franco acredita que a empresa tenha um significado estratégico e social, que nenhum país abriria mão.

Ele voltou a defender a sua tese contra a reeleição para cargos no Executivo. Segundo o embaixador, ele próprio recusou discutir o assunto na revisão da Constituição, quando era presidente da República. "Não aceitava porque era uma questão de princípio, de doutrina. Não é contra a reeleição do Fernando Henrique. Não defendo a reeleição no Brasil", afirmou. Para ele, a continuidade não é do homem, mas dos seus princípios e idéias.